

**DUCARMO PAES**

# **A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS**

**ILUSTRAÇÕES  
JEFFERSON PEREIRA GALDINO**



editora  
**NOOVA**  
AMERICA



Tininha passeava sozinha  
E foi um rio atravessar.  
Escorregou no galho seco  
Começou então a gritar...



— Socorro!!!  
Eu não sei nadar.

Na água se debatia,  
Pois não sabia nadar.  
Virou as asas para baixo,  
E começou a remar.





Quando alcançou a margem  
Começou a caminhar.  
Precisava voltar para casa,  
Para mamãe não se preocupar.



—Mamãe, veja, eu voltei!  
Nunca mais vou me atrasar.  
Por favor, fale comigo,  
Eu quero te abraçar!





— Você não é minha filha,  
Não queira me enganar.  
Minha filha é pintadinha,  
Volte já para o seu lugar.






Tininha se assustou,  
E começou a chorar.  
Precisava de suas pintas,  
Para a casa retornar.



Voltou logo para o rio,  
Na esperança de encontrar  
Todas as pintas das asas  
Que ela perdeu ao nadar.







Subiu numa folha verde  
Para no rio navegar.  
E a todos que encontrava,  
Parava para perguntar:

— Você viu as pintinhas  
Que estavam na minha asinha?  
Se você as encontrar,  
Faça o favor de me avisar.



E muito viajou a joaninha  
Sobre a folha a navegar.  
Passou embaixo da ponte,  
Viu peixinhos a nadar.



Parou para admirar a natureza,  
E nem viu o tempo passar.  
Viu o sol se esconder...









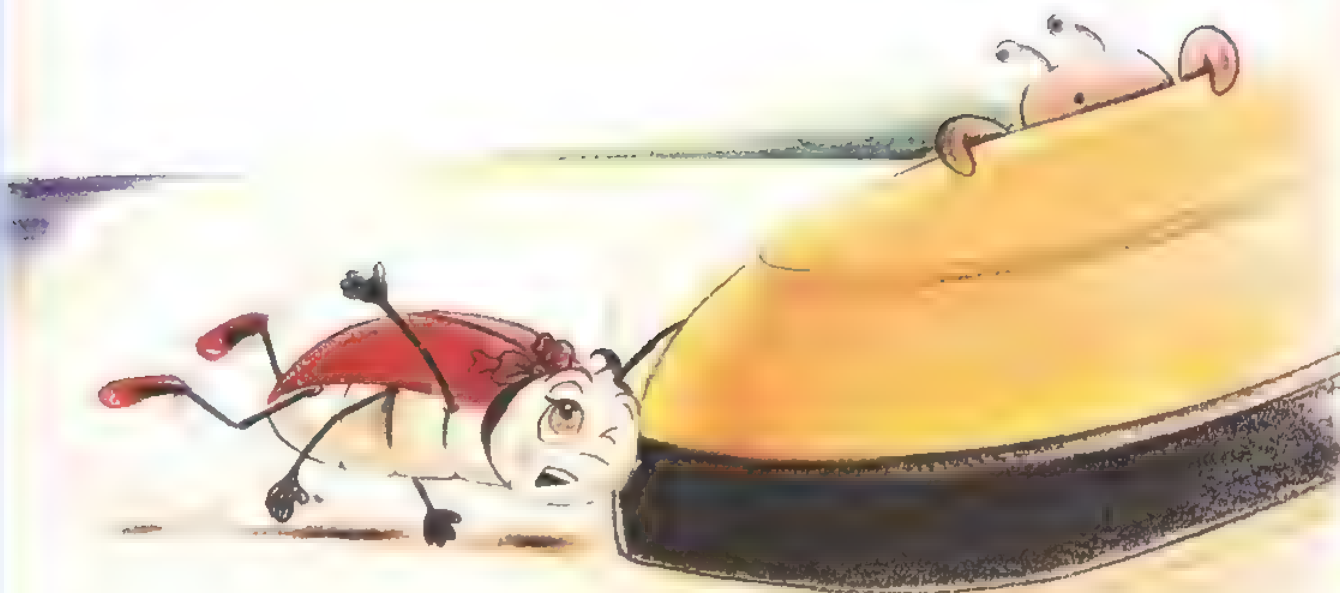
E só deu conta de si  
Quando foi lançada ao mar...

— Onde estou?  
Que água é essa  
Que só fica a balançar?

Agora fica mais difícil  
As minhas pintas encontrar.



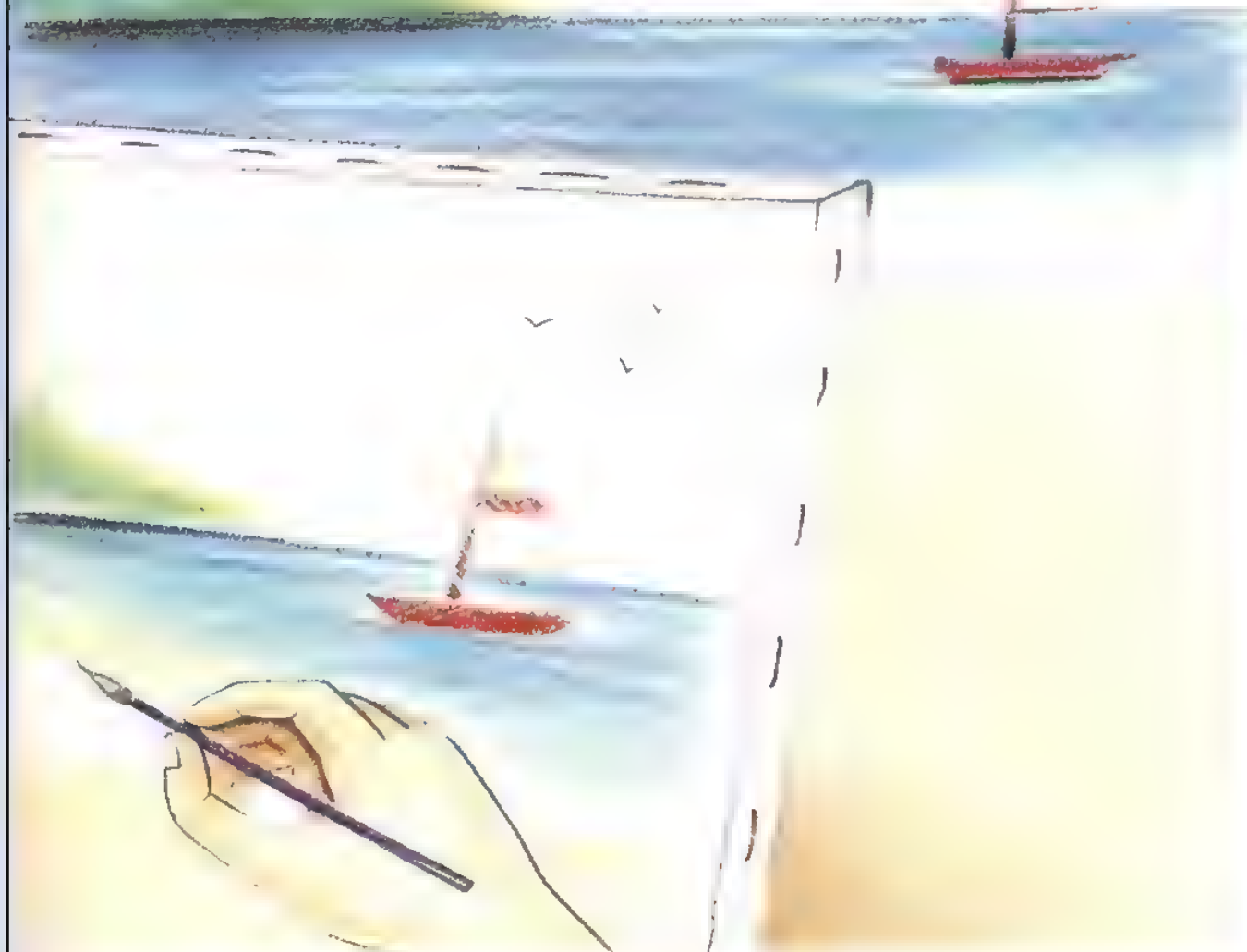




Saiu andando na areia,  
Cabisbaixa a soluçar.  
Esbarrou em um sapato  
E elevou seu olhar...



Um jovem pintava um quadro  
Que retratava o mar.  
Tinha um barco lá no fundo  
E gaivotas a voar.







O pintor pegou Tininha  
E a pôs na palma da mão:  
— Você não é borboleta...  
— Você não é camarão...  
— Você não é um siri...  
— Quem é você então?



— Sou apenas uma joaninha  
Que perdeu suas pintinhas.  
Se você não me ajudar,  
Não posso para casa voltar.





E o pintor tão cuidadoso  
Começou a trabalhar.  
Tinha um sério compromisso:  
A joaninha ajudar.



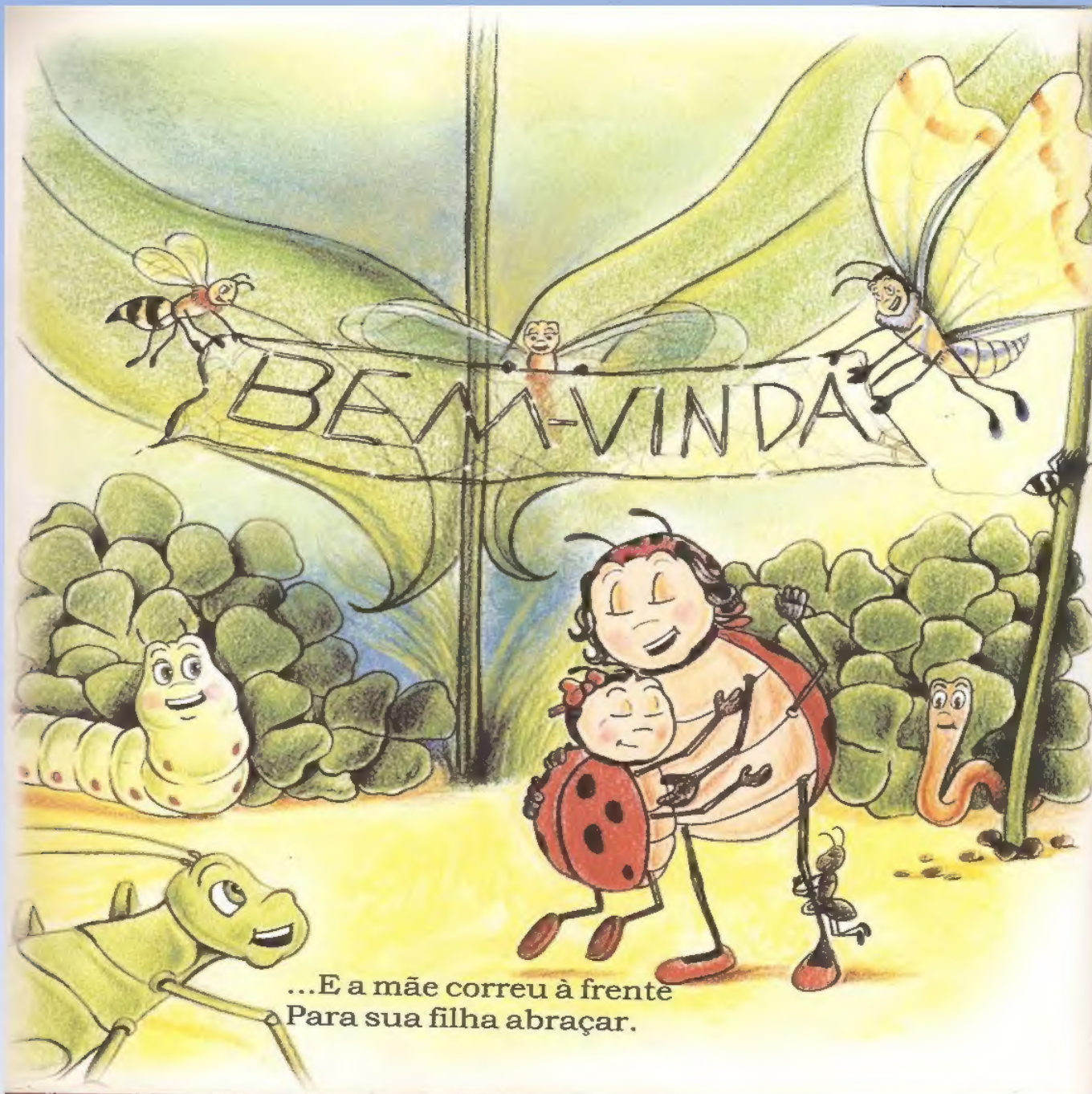
Com a tinta e seu pincel  
Começou a desenhar  
As pintas de suas asas,  
Para Tininha alegrar.

A amiga inseparável  
Correu na frente para avisar:  
— Dona Joana, Dona Joana  
Sua filha vai chegar.

Prepare uma grande festa  
Que vamos comemorar,  
Tininha já está de volta  
Para o seu querido lar.







...E a mãe correu à frente  
Para sua filha abraçar.